

FACULDADE DE LETRAS
UNIVERSIDADE DO PORTO



MESTRADO DE FILOSOFIA M. CONTEMPORÂNEA

LIVRO DE SUMÁRIOS

DOCENTE: Caric Manuel Araújo Jr

DISCIPLINA: As ciências na cultura I

ANO LECTIVO 2003/2004

30

6(1)

1o Semestre : as aèunes no cultivo I

UNIVERSIDADE DO PORTO



FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 2003/2004

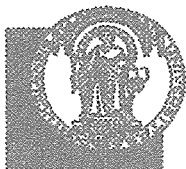
Mês de Outubro

Disciplina

(Filosofia das) Biologias: a sua filosofia e métodos actual

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do Professor
14	1	<p>apresentação do programa e dos objectivos do curso e dos modos de avaliação como professor e como filósofo da biologia. o curso começa com uma apresentação dos tópicos centrais de uma filosofia das ciências que deve ser aquela das ciências: (Van Fraassen)</p> <p>A noção de facto intencional (q.s. Gausson) e a filosofia científica: seis modelos, teorias paradigmáticas. A racionalidade científica cf. Ernst Mayr "This is biology" e Mauro Bunge "Foundations of Biophilosophy"</p>	

UNIVERSIDADE DO PORTO



FACULDADE DE LETRAS

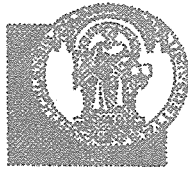
Ano lectivo de 2003/2004

Mês de Out

Disciplina

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do Professor
27	2º	<p>O mesmo tema. A física como modelo epistemológico. Simetria, regularidades, simplicidade, compressão (Colin Barrow). Realismo e instrumentalismo - o papel da mecânica prática no adopção generalizada de uma filosofia operacionalista de Bohr e R. D. Meres. O papel das matemáticas no física: de Platão e Aristóteles a Galileu e Einstein.</p>	

UNIVERSIDADE DO PORTO



FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 2003/2004

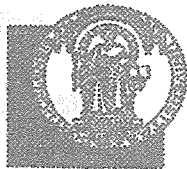
Mês de Nov.

Disciplina

Dia	Sumário N.º		Sumário	Rubrica do Professor
3	Teórico	Prático 30	Classificação das ciências e suas relações com as disciplinas. As várias perspectivas sobre a unidade e integração das ciências. A questão do reducionismo: (Positivismo), fisicalismo e biologicismo Sociologismo e cognitivismo (psicologismo) Filosofia das ciências do século XX. Posi- tivismo e neopositivismo. O conceito de Verus e a sua influência sobre o futuro da F. L. e a influência da "concepção hegeliana" dos filósofos do biológico. Cf. a concepção de H. Reichenbach, p. 16-25.	

A estrutura das teorias no "conceito de verdade" (como conjunto de enunciados) e no "conceito" semiótico (como "modelos matemáticos de estruturas e comportamentos de um sistema semiótico (enunciados)).

UNIVERSIDADE DO PORTO



FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 2003/2004

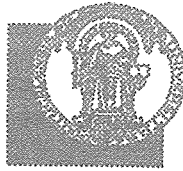
Mês de Nov.

Disciplina

Dia	Sumário N.º		Sumário	Rubrica do Professor
10	Teórico	Prático 4	O reducionismo no biológico: biologia molecular e redução à química e física. A questão das populações e a redução à genética molecular. Evolucionismo. A epistemologia evolucionista de K. Popper - o mecanismo distorcedor. O darwinismo em um caso de biologia situacional. A influência da Popper no ensino da ciência construída - Popper "deu 42" e criou K. Ruhn e "cientificismo". As estruturas científicas e a incomensurabilidade. O ser científico do darwinismo - construído. O legado de Kuhn e os modelos não racionais de mudança científica. A modificação das	

condições sociais de investigação e a socio-epistemologia (será aprofundada no segundo semestre).

UNIVERSIDADE DO PORTO



FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 2003/2004

Mês de Nov

Disciplina

Dia	Sumário N.º		Sumário	Rubrica do Professor
17	Teórico	Prático 5	<p>A Biologia molecular no âmbito das disciplinas de Biologia: a revisão copiosamente estudada do livro de expressão "Biologia molecular" de Hartl & Jones (Hartl & Jones). A abordagem é B.1. - uma disciplina resultante de uma fecundação interdisciplinar. O conteúdo questiona a disciplina e a sua delimitação. Temis: A papel da física na célula e ideias de informação biológica. A influência de Bohr de 1933 e a sua influência (distinção?) em "Delbrück: 'What's life?'" de Schrödinger: a unidade do vivo e o seu desdobramento. Delbrück e o grupo de base: o nascimento do genoma.</p>	

bacteriano: a tentativa de formular a hereditabilidade e o que se tem passado pelo biopé-
nia. A evolução do genoma: Morgan e a descoberta das bases hereditárias do gene
(Avery 1944). Dois filósofos do vivo: mecanicismo e vitalismo. A importância dos mo-
delos informacionais e alienígenas e o seu papel.

UNIVERSIDADE DO PORTO



FACULDADE DE LETRAS

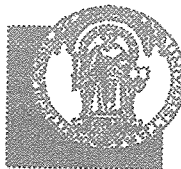
Ano lectivo de 2003/2004

Mês de Nov

Disciplina

Dia	Sumário N.º		Sumário	Rubrica do Professor
24	Teórico	Prático 6º	<p>Críticas da estrutura feita: a teoria da informação de Shannon e Weaver e o seu papel na biologia. Os problemas da aplicabilidade da teoria da informação de informação e informação biológica (Hartl). Clifford A. Brinkley "O DNA e a evolução do genoma" (1984) e o papel do sentido de "programa" (Pode-se separar o "programa" do "replante" (como se vê no exemplo da mitose...)). Uso e abuso do conceito de informação em B.1. A biologia: teóricas e ao nível de "programa genético" A auto-organização do vivo: soluções mecanicistas de final do século?</p>	

UNIVERSIDADE DO PORTO



FACULDADE DE LETRAS

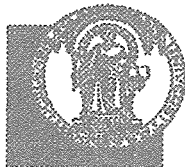
Ano lectivo de 2003/2004

Mês de Januário

Disciplina

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do Professor
19	9	<p>Quem é um sistema complexo? O que é um auto-organizado, no "limiar do caos" (Stuart Kauffman) a possibilidade de mudança em sistemas auto-organizados. Definição de sistemas vivos.</p> <p>O "clausura auto-referencial" como conceito básico na biologia (Kauffman "Atenas with existence"): um sistema "clausura" e o seu longo do "filosofia" e "ciência".</p> <p>Sub-estrutura e inteligência. Cálculo como reflexão "forwards" sobre o mundo. Os avanços e promessas da neurobiologia.</p> <p>R. Kurzweil: o caminho da vida e da consciência.</p> <p>O que é a inteligência de um ponto de vista fundamental, sobre o qual (Rodney Brooks) "Qualquer sistema autónomo e adaptativo".</p>	

UNIVERSIDADE DO PORTO



FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 2003/2004

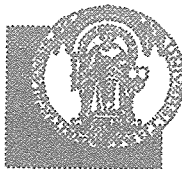
Mês de Januário

Disciplina

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do Professor
26	10	<p>A vida é um duplo helix (Watson & Crick 1953) a história de um dos aspectos de um dos mais importantes trabalhos de Ray e H. Moray: Réplicas - elementos de um sistema. O helix foi inventado por eles. Os genes as estruturas físicas de transmissão e de armazenamento da informação genética. Que é a natureza da informação (o modo de operar) que é, essencialmente genética? (Watson & Crick)</p> <p>"Que é a vida, que é a vida?" qual é o aspecto genético? (Morton Beaton: the concept of genes) Beaton e o conceito propiciado de genes e da vida - uma perspectiva do futuro e da vida. Qual é o papel de tal vida? (Robert</p>	

Falk e a "decisão" do poder, da "engenharia" genética como "nova fertilização". Os limites do conceito de "programa genético". (Watson & Crick) "genes" e "genes" e "genes" e "genes".

UNIVERSIDADE DO PORTO




FACULDADE DE LETRAS

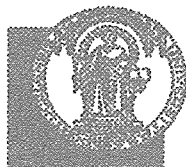
Ano lectivo de 2003/2004

Mês de Fev.

Disciplina

Dia	Sumário N.º		Sumário	Rubrica do Professor
16	Teórico	Prático 13	<p>Biologia e cultura. O Fed. Beck sobre o próprio significado científico, de biologia. O gene e a cultura humana. "Banks for the genes, not" (james) a história do ADN (Dorothy Nelkin) O ADN como, ferramenta de de "álbum" O DNA imóvel (Vandergriff's m.w.) O DNA sagrado e o mito da evolução linguística. Linha do discurso da filosofia: da questão da genética (cf. "genes, dependent human ed. Rui Nunez 2002) Genética e arte: a importância evolutiva do DNA na interpretação social. Exemplo: Porto 2001 o uso do DNA como "identificador" pessoal... Salvador Dali e o seu interesse pelo DNA...</p>	

UNIVERSIDADE DO PORTO



FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 2003/2004

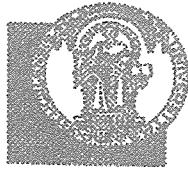
Mês de _____

Disciplina

Dia	Sumário N.º		Sumário	Rubrica do Professor
	Teórico	Prático		

Segundo semestre

UNIVERSIDADE DO PORTO



FACULDADE DE LETRAS

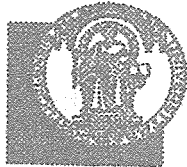
Ano lectivo de 2003/2004

Mês de Maio

Disciplina As culturas de cultura II: ciência, arte e religião

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do Professor
8	1	<p>Discussão da disciplina. Processos de trabalho e avaliação</p> <p>A cultura enquanto projeto catóxico e laudatório e o valor no trabalho</p> <p>O novo tempo: duas culturas fragmentadas como o espaço físico. A cultura medieval e o seu sentido de harmonia, uma primeira invenção do tempo que um sentido de futuro. A segunda cultura do presente e os novos valores ideais do presente e do futuro, a tentação de "imitar" o passado, duas culturas, integradas como já se fez no passado. Projeto, tempo e espaço: o ideal de utopia: - 3ª cultura (4. Brookman.)</p>	

UNIVERSIDADE DO PORTO



FACULDADE DE LETRAS

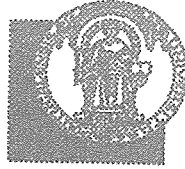
Ano lectivo de 2003/2004

Mês de Maio

Disciplina

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do Professor
15	2	<p>O novo tempo. Mas a Id. Média.</p> <p>Porque nos satisfizemos com arranjos superficiais, partindo de pontos de vista diferentes e dubitativos e abandonamos o ideal de uma nova utopia. O que aconteceu?</p>	

UNIVERSIDADE DO PORTO




FACULDADE DE LETRAS

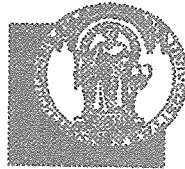
Ano lectivo de 2003/2004

Mês de maio

Disciplina

Dia	Sumário N.º		Sumário	Rubrica do Professor
29	Teórico	3 Prático	<p>O que são teorias? A teoria da 3.ª cultura de J. V. Miller ao xy no sentido do "postulado". A vulnerabilidade profissional de uma autonomia do "gestor". O ideal de uma organização que atua à luz do coração. (Será 3.ª cultura o simulacro de outras intencionalidades?) O que é 3.ª cultura? Brockman e K. Kelly. <u>www.edgi.org.com</u></p>	

UNIVERSIDADE DO PORTO




FACULDADE DE LETRAS

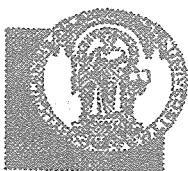
Ano lectivo de 2003/2004

Mês de abril

Disciplina

Dia	Sumário N.º		Sumário	Rubrica do Professor
19	Teórico	4 Prático	<p>Quando o termo de 3.ª cultura. É o de Brockman no Novo Sigmund. A aproximação das três perspectivas de época de Miller "essencial" das fases do xy e princip. P. Miller, Marquês e "terceira cultura" de Brockman e K. Kelly. Uma cultura de inovação que reflecte para o "chileno" mas faz o império de Brockman "4.ª fase compreendida" a relação ao longo das sociedades de James de Brockman no Novo Sigmund.</p>	

UNIVERSIDADE DO PORTO



FACULDADE DE LETRAS

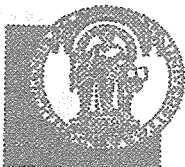
Ano lectivo de 2003/2004

Mês de abril

Disciplina

Dia	Sumário N.º		Sumário	Rubrica do Professor
26	Teórico	Prático	5 Conferência R. Chaza	

UNIVERSIDADE DO PORTO



FACULDADE DE LETRAS

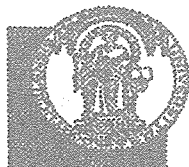
Ano lectivo de 2003/2004

Mês de maio

Disciplina

Dia	Sumário N.º		Sumário	Rubrica do Professor
3	Teórico	Prático	6 Newton e a revolução XVII. A convivência e a exclusão do alpinismo e religião. De Newton a Laplace (o processo de algébrização e o papel do mundo). A autonomização do mundo do físico e do mundo (teórico). A lógica de Darwin. A reconstrução de um sistema teórico de evidências e de um fundamento de vida. O século XIX. A reconstrução, as filosofias do século XIX.	

UNIVERSIDADE DO PORTO



FACULDADE DE LETRAS

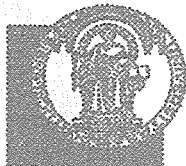
Ano lectivo de 2003/2004

Mês de maio

Disciplina

Dia	Sumário N.º		Sumário	Rubrica do Professor
24	Teórico	Prático	<p>As transformações sociais de Inglaterra e a sua influência no início do século XVIII e sobretudo P. Bourdieu e as noções de "campo científico" e hábitos. Docência e prática. "Plan" e o "plan" depois do "curso" matutino</p> <p>a) Planos de independência/interdependência da ciência: o que é o P. de B. das esp. clássicas (Baldwin, Heron, J. P. Morgan, Kekulé, ...)</p> <p>b) A independência entre P. de B. e valores (Kuhn)</p> <p>c) O P. de B. das esp. modernas: um subconjunto (John Coltrane) e a complexidade entre P. de B. e valores.</p>	

UNIVERSIDADE DO PORTO



FACULDADE DE LETRAS

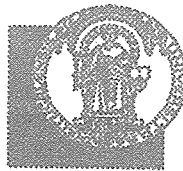
Ano lectivo de 2003/2004

Mês de maio

Disciplina

Dia	Sumário N.º		Sumário	Rubrica do Professor
31	Teórico	Prático	<p>(continuação)</p> <p>A ciência pré-moderna, a ciência "defeituosa" P. Kitcher e o ideal de uma ciência "bem organizada" "well ordered"... a crítica de J. Wotzart.</p> <p>b) Os planos científicos das séries laboratoriais. A etimologia de ciência, suas raízes e o significado da pluralidade, tecnicidade e sensibilidade.</p> <p>III (Kuhn) das raízes da pluralidade do conhecimento: de Aristóteles a II. Com a ajuda de um exemplo problemático: "mesmo é for me, seu trabalho" Persim e o significado: "mesmo" e "red pill - blue pill" de H. Shelley, Huxley e as novas exigências.</p>	

UNIVERSIDADE DO PORTO



FACULDADE DE LETRAS

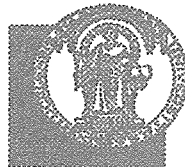
Ano lectivo de 2003/2004

Mês de Julho

Disciplina

Dia	Sumário N.º		Sumário	Rubrica do Professor
7	Teórico	Prático 11	<p>Leitura nestes pp. univalores de propri. traçadas para as referidas helices em 2d. cónicas e retilíneas O problema é luz das sistematizações clássicas. A autonomia dos conteúdos cíclicos. W. Euler sobre as curvas/ multiplicação da cónica com a elipse. Rindler e a cónica pílula e parábola. O problema é luz das geometrias euclidianas. A luz de S. P. K. As fórmulas de J. de Kinghorn. Acho de Hilgert. Invariantes e I.D. Bifurcações e Lites do D. Quaresima</p>	

UNIVERSIDADE DO PORTO



FACULDADE DE LETRAS

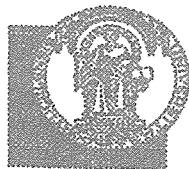
Ano lectivo de 2003/2004

Mês de Julho

Disciplina

Dia	Sumário N.º		Sumário	Rubrica do Professor
14	Teórico	Prático 12	<p>Apresentação de trabalhos e sua discussão.</p>	

UNIVERSIDADE DO PORTO



FACULDADE DE LETRAS

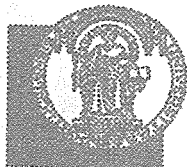
Ano lectivo de 2003/2004

Mês de Junho

Disciplina

Dia	Sumário N.º		Sumário	Rubrica do Professor
21	Teórico	Prático 13	Apresentação de trabalhos Discussão	M

UNIVERSIDADE DO PORTO



FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 2003/2004

Mês de Junho

Disciplina

Dia	Sumário N.º		Sumário	Rubrica do Professor
28	Teórico	Prático 14	Apresentação e discussão de trabalhos conclusão e fecho do semestre realizado	M